

- LXXI-

O PERFIL DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM BELÉM

Rosa do Socorro Gomes Vale
Mestranda PPEB/NEB/UFPA
gomes.vale@hotmail.com

Cintya da Silva Aguiar
GESTAMAZON/ICED/UFPA
cintya.pedagogia@yahoo.com

Profa. Msc. Izete Magno Corrêa
GESTAMAZON/ICED/UFPA
izetemagno@hotmail.com

Prof. Dr. Orlando Nobre Bezerra de Souza
GESTAMAZON/ICED/UFPA
orlandonbsouza@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Educação Integral proporciona ao indivíduo o desenvolvimento de suas potencialidades, visando um ser completo, integral, mesmo não existindo um consenso do que seria um ser humano completo, uma vez que, cada indivíduo é único e possui suas características próprias, no entanto, é necessário compreender que falar em Educação integral não é o mesmo que Educação de Tempo Integral.

A Educação Integral e(m) Tempo Integral, ao longo da história da educação brasileira, vem se apresentando por meio de concepções e práticas distintas. Por sua natureza diversificada, concebemo-las como perspectivas de educação integral, embora nem todas essas experiências educacionais tenham correspondido ao sentido mais pleno da conjugação semântica “educação integral”.

Vasconcelos (2016) explica que Educação em Tempo Integral demanda a necessidade de mais tempo como complemento das horas de atividades educativas do horário normal, se

configura assim, com base na ampliação do tempo escolar no sentido de oportunizar novas aprendizagens, conta que atualmente a política de Educação em Tempo Integral se baseia na ampliação de tempo, e conclui que a Educação Integral é entendida como um processo amplo que precisa ser associada à ampliação de tempo.

Refletir sobre escola de tempo integral é também pensar sobre qual o perfil de profissional de que ela precisa e como formá-lo, uma vez que a educação integral é entendida como o desenvolvimento pleno, no sentido de atender à demanda de aprendizagem e ainda ofertando possibilidades de ampliação do desenvolvimento humano em seus diversos âmbitos.

Nessa trajetória, o presente estudo compartilha discussões acerca do perfil dos professores de uma escola de tempo Integral na Região Metropolitana de Belém. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, documental e de campo, cujo instrumento de coleta de dados foi o questionário semi-estruturado com perguntas abertas e fechadas, sendo que o total de entrevistados foram 15 professores.

AS CARACTERÍSTICAS DOS DOCENTES NA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Ao longo dos anos, consegue-se destacar algumas tentativas de implantação de escolas de educação integral no Brasil, tentativas essas que apesar de serem experiências pontuais e esporádicas, foram significativas e importantes para o cenário educacional brasileiro. Estas tentativas estavam sempre ligadas às Políticas Públicas que tinham a intenção de ampliar o tempo de permanência dos alunos nas escolas.

Podemos destacar aqui como exemplos as experiências dos Integralistas, dos Escolanovistas (década de 1930), da Escola Parque na Bahia (década de 1950) e os Centros Integrados de Educação Pública - CIEPES no Rio de Janeiro (décadas de 1980 e 1990); os Programas de Formação Integral da Criança, implantados no Estado de São Paulo, a partir de 1986, além dos Centros de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - CAIC, primeira iniciativa do Governo Federal para ampliar a educação em tempo integral para todo o País.

No Pará, o Tempo Integral se consolidou de diferentes maneiras Aguiar(2016) explica que a Secretaria de Estado de Educação do Pará – SEDUC, buscando cumprir a Política Nacional de Ampliação da Jornada Escolar, aderiu aos Programa Mais Educação - PME, voltado para o ensino fundamental e o Programa Ensino Médio Inovador – ProEMI, voltados tanto para a ampliação da jornada escolar quanto para a reestruturação curricular das unidades educativas.

A Escola objeto desta pesquisa teve seu processo de implantação por meio da Portaria N° 464/98-GS de 28 de março de 1998, na qual o tempo integral foi efetivado em 2012. Após um estudo realizado pela SEDUC em 2011, foi feito um levantamento das escolas que estavam dentro do perfil pensado pela Secretaria para funcionar em jornada ampliada. Assim, a partir da Resolução número 002/2012-GS/SEDUC a jornada foi estendida e de acordo com a justificativa apresentada pela Unidade Educativa, trata-se de uma proposta educacional que segue a Política Nacional da Educação Básica, prevista no PNE - Plano Nacional de Educação do MEC.

A forma como foi conduzida a ampliação na referida Escola influenciou diretamente no perfil dos professores que atuaram e vem atuando no local, uma vez que não houve formação sobre a nova concepção de educação que seria implementada e nem formação adequada para que os docentes compreendessem como seria desenvolvido o trabalho a partir de então.

Os achados da Pesquisa nos permitiram mostrar o tipo de vínculo/contrato de trabalho atual dos professores, que em sua maioria são funcionários prestadores de serviços temporários/estadual, cuja jornada de trabalho varia entre seis, oito ou mais horas diárias. No que tange a quantidade de empregos, mais da metade do número de professores possui somente um vínculo e se dizem satisfeitos com as atividades que exercem na Escola.

Sobre a titulação dos profissionais e a expectativa ao optar pela formação de nível superior, foi possível observar que a maioria deles possui graduação e escolheram a carreira por terem afinidade com a área escolhida, sendo que a maioria buscou sua qualificação para inserção no mercado de trabalho.

Sobre a percepção dos docentes a respeito da Escola, as respostas nos permitem chegar à conclusão de que a maioria conhece o Projeto Político Pedagógico de maneira razoável, no entanto possuem um melhor conhecimento sobre o Regimento. Além disso, percebemos que existe um interesse por parte dos professores tanto em relação a proposta curricular da Escola, quanto a Proposta de Tempo Integral da SEDUC.

No que se refere à prática dos professores na Escola de Tempo Integral percebemos que todos realizam projetos em suas ações, o que é uma exigência da Escola, que viu nessas atividades sua inovação para a ampliação da jornada. Foi possível compreender também que os professores se utilizam muito das aulas expositivas, além de pesquisas e atividades em grupo, já as avaliações são realizadas com base nas fichas avaliativas, testes e trabalhos.

Por fim, os resultados nos permitiram chegar à conclusão de que as condições de trabalho para esses profissionais, não são tão favoráveis para que consigam desenvolver o

trabalho da maneira que gostariam, pois dentre as dificuldades apontadas por eles estão: a falta equipamentos, materiais didáticos e estrutura física adequada.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

A partir do estudo evidenciamos que a ampliação do tempo escolar é uma realidade em muitas escolas públicas brasileiras, e que esta vem sendo implementada através de programas e projetos. Na Escola alvo da pesquisa não foi diferente, uma vez que o modelo de Tempo Integral seguido foi baseado no Programa Mais Educação - PME, pois mesmo depois da ampliação da jornada, foi possível observar que existe um desejo por parte da Coordenação de que o Programa retorne à Unidade Educativa.

Apesar da tentativa da Secretaria de Educação em efetivar o Tempo Integral, o apoio institucional para sua implantação foi insuficiente para a realização de uma tarefa desta envergadura, visto que é necessário estrutura física que se adeque às necessidades dos alunos que passam o dia inteiro na Escola. Além disso, os profissionais que atuam na mesma, também precisam de formação para atender a jornada de trabalho que se apresenta. Enfim, é necessário que todos os sujeitos envolvidos compreendam os novos objetivos que a Escola assumiu, daí importância destes estarem descritos no Projeto Político Pedagógico da Unidade Educativa.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, M. S. **Educação em tempo integral: estudo da trajetória do Programa Mais Educação (PME) nas escolas estaduais de Santarém**. 2016. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Oeste Pará, Instituto de Ciências da Educação, Santarém.

CARDOSO, C. S. **Educação Integral e(m) Tempo Integral em Belém - Pa: Concepções em processo na escola municipal Rio Maguary**. 2017. Dissertação (Mestrado) – - Instituto de Ciências da Educação, Universidade Federal do Pará, Belém.

VASCONCELOS, C. R. A. **As experiências pedagógicas da implementação da política de educação em tempo integral nas escolas de campo na Amazônia paraense**. 2017. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Oeste Pará, Instituto de Ciências da Educação, Santarém.